

# BRADO CONSERVADOR

FOLHA POLITICA, MORAL E NOTICIOSA

ANNO IV

NUMERO 65

## ASSIGNATURA

Publica-se uma vez por semana.

Pagamento adiantado

Per anno . . . . . 65000

Por semestre . . . . . 35000

Folha avulsa . . . . . 5200

## PHASES DA LUA

na corrente mez

- ☉ CHEIA A 5, ás 11 horas da tarde.
- ☾ QUARTO MING. A 13, ás 4 horas da manhã.
- ☉ NOVA A 21, ás 1 hora da manhã.
- ☾ QUART. CRESC. A 1 de Março, ás 9 h. da tarde.

## DIAS SANTIFICADOS.

2

## OBSERVAÇÕES

As publicações de interesse particular serão feitas por ajuste. Para serem publicados escriptos que contenham responsabilidade faz-se preciso que venham legalizados.

Todas as correspondencias e reclamações deverão ser dirigidas ao escriptorio da redacção á rua das Hortas n.º 24 1.º andar.

— Rio Grande do Norte — Cidade do Assu, 21 de Fevereiro de 1879 —

## BRADO CONSERVADOR

Rio, 19 de Janeiro de 1879.

Carouso, afinal a grande obra parlamentar.

Não foi reconhecido deputado o illustre catholico João Mendes de Almeida, apesar de estar na consciencia publica a legalidade da sua eleição.

A intervenção directa do governo nas eleições do Imperio, principalmente nas da provincia de S. Paulo, tinha de antemão assegurado este triumpho, porque nem a verdade, nem a justiça tinham no parlamento advogados, que em numero podessem assegurar a eleição do donado catholico.

Se lamentamos esta exclusão pela injustiça de que está revestida, sentimos tambem grande prazer por mais esta revelação das idéas liberaes daquelles que dominam hoje a nação e ostentam-se unicos capazes de a salvar.

Estão absolutamente livres da unica voz, que se faria ouvir no parlamento em defesa do catholicismo, porque, neste ponto concordamos com o Sr. ministro da fazenda, temos pouca fé nos liberaes do ripanso, principalmente depois de certas revelações preparatorias, para facilitar o ingresso no parlamento ou nas boas graças dos que tivessem de assumir o domi-

nió do Estado.

Não ha pois duvidar, o governo tem campo limpo para semear as suas doutrinas, que germinarão com facilidade desde que o joio possa brevemente brotar.

*Caçamento civil, secularisação dos cemiterios, liberdade religiosa, separação da Igreja do Estado, extincção das ordens religiosas, eis a sementeira da qual os liberaes pretendem tirar a semente da Patria.*

Principiará a lavra pela extincção das Ordens religiosas, que mercantilmente é a que na actualidade enche mais os olhos dos reformadores.

Tanto dinheiro a entornar-se por dentro e por fóra nos cofres do thesouro, é pepinica que poucas vezes se encontra.

Que importa que sejam bens da Igreja se o negocio é proveitoso!

Allo, meus senhores, mas esta prova da vossa justiça e da vossa independencia.

Pouco, muito pouco, têm que esperar os catholicos, porque a inundação destruirá tudo, absolutamente tudo.

A torrecção principia a desprender-se e crescerá até completo transbordo.

Feliz terra é este Brasil, na qual formigam estadistas da maior póipa e sem iguaes na audacia.

Na decisão da camara, que todos esperavam, está incluída a politica do extermínio, que tambem t dos receia-

vam.

Gradualmente se vai ella realisando até que o mais completo radicalismo seja adoptado.

Entretanto se quer ainda defender uma situação destruidora, que ameaça levar diante de si a verdade e a justiça para triumpho do que chamam de *moderacia, direitos do povo, etc.*

Não falta quem sustente que a Igreja (*ultramontanismo*) e o *soberanismo* são os inimigos das idéas modernas e se propõem assolar o mundo, quando o maior inimigo da sociedade moderna é a revolução, má do *socialismo, do communismo* e de todos esses *temos*, que nos atormentam.

Muito intencionalmente se confunde o bem com o mal, para triumpho certo deste.

Como se enganam!

Trabalhem como quizerem, revolucionem os povos como lhes convier, porque quem ha de salvar tudo ha de ser a Igreja.

Os acontecimentos vão annunciando esta verdade, que o desengano geral ha de por fim fazer aceitar.

Todos soffremos, havemos de ser victimas mais ou menos; mas tenhamos paciencia, porque afinal o triumpho ha de ser do Catholicismo, fóra do qual é impossivel o progresso moral de todos o mais util.

Resiguem-se portanto os catholicos de S. Paulo e de todo o Imperio com

Não tinham estes consortes senão uma filhinha chamada Ignez, de idade de 8 annos, pouco mais ou menos.

Semelhante a seus paes, era Ignez a bondade e a generosidade personificada para com os pobres; não tinha ella mais doce praser, do que fazer bem aos seus semelhantes.

Assim a filha, a mãe e o pae eram geralmente respeitados a tal ponto que os que de longe avistavam a elevada torre do castello de Falkemburgo, bendiziam em seu coração os nobres senhores que o habitavam e que tanto bem faziam.

Dir-se-ia que Deus abençoava essa virtuosa familia; pois, dando e distribuindo sem cessar o que possuíam, nunca lhes faltou o que haviam mister.

Verdade é que era ella uma das mais nobres familias, e das mais abas-

repulsa do seu legitimo representante no parlamento brasileiro, porque acima de tudo está a verdade, e é que o Sr. dr. João Mendes de Almeida é uma influencia na provincia de S. Paulo, que o esbulho que acaba de soffrer ainda mais o nobilita e eleva na opinião dos seus amigos e dos homens de bem.

Fique, portanto, bem registrado que no dia 17 de Janeiro fez a camara liberal do Império do Brasil a maior injuria á verdade e á justiça.

(Do Apostolo)

## Um proximo ardet

Reina a confusão e a desordem nos campos de Agramante.

Eis o que a bom pouco tempo dizia o *Correio do Assu*, a *folha da familia* que depois tomou o nome de *Correio do Natal*, com relação ao partido conservador, sem lembrar-se talvez que cortava uma optima carapuça para o seu partido.

Ha pouco mais de um anno que o partido liberal, pela vontade omnipotente do nosso monarcha, galgou as muralhas do poder, o já é tal a confusão que reina em seu seio que deixa patente a construcção de uma nova babel.

Reunni-se a camara, e pela falta tadas de todos aquelles contornos.

Em um dia de verão, em que o tempo era bello e o ar sereno, saiu depois do jantar D. Octilia com Ignez para tomar fresco no jardim, que estava situado no declive da montanha.

Entrava-se nelle por uma portinha que dava no pteo do castello, e por uma escada de pedra de muitos degrãos.

Era então mui delicioso o aspecto do jardim, e com grande gosto observavam a mãe e a filha os abundantes productos da natureza, em que o util se achava misturado com o agradável. Couves fumidaveis, de folha larga, de um verde azulado; roseiras de cujos laços verdes desabrochavam engraçados mimosos botões; feijões que, trepados em seccas ramos vergavam com o peso das vagons; robicudas cerejas que, com a verdure

## POLITICA

## A ROLA

Cento moral do Conego Schaid

I

### Octilia e sua filha Ignez

O antigo castello de Falkemburgo (em Allemanha) situado no meio de montanhas, pertenceu n'outro tempo ao valoroso cavalleiro Thibaldo, que nelle habitava com sua virtuosa consorte, Octilia.

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

do throno... ao g... rio... das... secca... tando... voura.

A eleição directa é a panacea com queahi se pretende remediar os males que nos affligem.

Os chamados representantes da nação, em vez de se congregarem no intuito louvavel de estudarem as medidas que devem ser, quanto antes, tomadas, conspem o tempo em disputar preferencias que só servem de enervar as ideias e entibiar os laços que devem ligar um partido sinceramente empenhado na salvação do Estado.

Esta provincia apenas elego dous deputados, e estes mesmos a esta hora occupam bancos oppostos na camara temporaria, sem outro algum fundamento alem das questões de preponderancia.

No curto dominio dos liberaes já foram nomeados para o Rio Grande do Norte dous presidentes e tres 1.º vice-presidentes!

E quem sabe se a contradansa estará terminada?

Ao chegar aqui a noticia da desavença politica entre os dous chefes, drs. Amaro e Moreira Brandão, e consequentemente a da nomeação do 1.º vice-presidente, os liberaes miudos, longe de lamentarem o estrangulamento do seu partido, hoje dividido em dous campos, encheram as ruas de bombas, foguetes e bumbas em demonstração do seu regosio (!) como se o dr. Vicente Ignacio Pereira não fosse o distincto redactor do Ceará mirim que a folha da familia recebeu de lanca em riste, qualificando de devesa sinuosa a marcha seguida por aquelle periodico na apreciação dos actos do ex-presidente, dr. Tolentino a quem ella endossava!

A folha da familia tinha razão. Naquelle tempo o dr. Tolentino tinha aberto o cofre de graças para a familia da folha, e o dr. Vicente nada tinha que dar; hoje que se mudam os tempos engrossam para o dr. Vicente as núvens de incenso, sahidas do mesmo thuribulo com que outr'ora incensou-se a administração do dr. Tolentino em detrimento do Ceará mirim que, como órgão democratico, tinha direito ao acolhimento dos seus correligionarios, collegas de imprensa.

Não achamos, portanto, o menor fundamento para esses bumtasticos festejos; porquanto, se os liberaes miudos, aqui sustentados pela folha de familia, viram na desavença politica daquelles chefes — para cuja eleição aliás concorreram — a sua salvação, nós entendemos o contrario, por isso que o plano inclinado em que se ham collocado os redactores do Correio

da folhagem, faziam agradavel contraste, viçosas mangueiras que, esmaltando os alfubros de seu mimoso fructo, aos olhos davam recreio; e, para cumulo de delicias, rebentava em borbotões no meio do jardim um copioso nascente, cujas limpidas aguas, brilhantes como o crystal ferido dos raios do sol, se elevavam em repuxos, e cahiam depois em fina chuva através da qual resplandeciam as engraçadas cores do arco-iris.

Alli passaram contempando em silencio esse vistoso painel; e porque o sol ainda estava quente, eniraram para de baixo de um caramanchão oleiado de videiras, a cuja sombra se assentaram, e depondo seus costos de escuras que no braço traziam, pozeram-se a trabalhar a quem mais podia, para acabar o facto de uma orphã desvalida.

Até vermos.

# MORAL

## A MULHER.

A mulher boa é o regosio da casa; a mulher laboriosa é a fortuna de sua familia; a mulher que, sendo boa e laboriosa, tem altura em suas ideias, prudencia em seus actos, delicadeza em seus sentimentos, é a benção de Deus, o encanto do marido, a Providencia de seus filhos.

## FACTOS DIVERSOS

### Ministerio do Imperio

—Por decretos de 1.º do mez passado, foram concedidas as exonerações que pediram:

O dr. Elyseu de Souza Martins, do cargo de presidente desta provincia.

O bacharel Sancho de Barros Pimentel, do de presidente da provincia do Piahy.

O bacharel Francisco Ildefonso Ribeiro de Menezes, do de presidente da provincia de Sergipe.

O barão Homem de Mello, de de presidente da provincia da Bahia.

O bacharel Americo de Moura Marcondes de Andrade, do de presidente da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

O dr. Manoel Januario Bezerra Montenegro, do de 1.º vice presidente desta provincia.

O bacharel Antonio de Araújo de Aragão Bulcão, do de 2.º vice presidente da provincia da Bahia.

O bacharel Martinho Alvares da Silva Campos, do de secretario do governo da provincia do Rio de Janeiro.

—Por cartas Imperiaes da mesma data, foram nomeados:

O bacharel Americo de Moura Marcondes de Andrade, presidente da provincia do Rio de Janeiro.

O bacharel José Lustosa da Cunha Paranaguá, secretario do governo da mesma provincia.

O bacharel Theophilo Fernandes

Tudo estava em silencio e em silencio no jardim; só se ouviu de longe em longe os suaves gorgosios de uma toutinegra que n'uma arvore proxima saltava de ramo em ramo, e o murmuro da fonte visinha que sem interrupção continuava seu doce ruido, quando sentiram de repente precipitar-se no jardim uma cousa sem que se soubessem o que era.

Olharam assustadas, e viram immediatamente uma grande ave de rapina que baixava tam veloz como o raio, e que com as azas estendidas pairava á entrada do caramanchão como se buscasse a ralé que lhe escapava; vendo, porem, gente levantou o vôo com a mesma ligeireza, e desapareceu.

Ignoz estava enfiada e tremula, a ponto de não se atrever a levantar os olhos em torno de si, nem a ver o que

era que tam subitamente se precipitava dentro do caramanchão; mas sua mãe lhe disse, com ar de riso:

—Não tenhas medo, minha filha, não pode ser senão algum passarinho que, perseguido pela ave de rapina, veio aqui refugiar-se.

Tendo depois olhado, ajuntou:

—Olha, ves? É uma rôlasinha, branca como a neve, toda estremecida de medo está mirrada no chão, mesmo atraz de ti.

Tomou a com a mão, e deitando uns olhos penetrantes a Ignoz, como para ver o que ella dizia, continuou:

—Eu t'a darei esta noite bem assadinha para tua ceia.

—Fazel-a assar! Exclamou a menina toda entremecida, e suas mãozinhas se entremeciam sobre a rôla, como para salvar a desta ameaça de morte.

### Vertes e fermentos.

No dia 27 do mez proximo passado, deu-se no lugar da Areia-branca, barra do Mossoró, um sanguinolento conflicto entre a força publica, commandada pelo alferes de policia Manoel Rodrigues, que era ao mesmo tempo delega do termo, e o cidadão Francisco Moreira de Carvalho, outr'ora residente na povoação de S. Miguel, termo do Pau dos Ferros; de que resultou a morte do mesmo alferes, tres praças e quatro retirantes, inclusiva uma mulher.

Pessoa fidedigna que presenciou o conflicto no-lo referiu com os seguintes permenores:

Achava-se o capm-João Avelino encarregado dos socorros publicos naquello ponto; mas, ou por que não encontrasse bons auxiliares para o ajudarem no serviço da distribuição; ou porque entendesse que esta devia ser feita somente na cidade de Mossoró, o que é verdade é que tomou a deliberação de retirar-se para aquella cidade, sem deixar na Areia-branca ninguém que o substituisse.

Vendo-se assim o povo aporreado pela fome, procurou Moreira, que por seu genio popular servia alli de protecção a muitos emigrantes, com o fim de servir-lhe de medianoiro.

Na ausencia do capm. Avelino lembrou-se Moreira de ir ou mandar alguém entender-se com a Sinra daquelle Avelino, reclamando providencias no sentido de mandar abrir o armazem para que se acalmasse o animo do povo que, no desespero da fome, já começava a sublevar-se, ao que ella razoavelmente se recusou, dizendo que, não tendo seu marido deixado ordem alguma a respeito das providencias que lhe eram pedidas, nada podia fazer.

Isto, porem, foi bastante para que o povo entendesse que devia tomar uma vindicta do encarregado da distribuição na pessoa de sua mulher, sitiando-lhe a casa, e dirigindo-lhe palavras insultuosas.

Chogada que foi esta noticia a Mos-

—Oh! não; não, minha querida mãe, vme. não diz isso seriamente. Este pobre animal veio pedir-me um r-fugio, e terei eu coração de o matar?

—Oh! veja, minha querida mãe, como ella é bonita. É mais branca que a neve. Olhe os pesinhos como são lindos! São encarnados como o coral. Appalpe aqui, minha mãe, não sente bater-lhe o coração? Seus lindos olhos annunciam a innocencia, eita os volve para mim, como para implorar soccorro; juraria que ella me está dizendo:

—Não me mate! Não, minha querida rolinha, não te quero fazer mal; não será em vão que vieste buscar asilo junto de mim; folgarás de estar nas minhas mãos.

—Oh! não; não, minha querida mãe, vme. não diz isso seriamente. Este pobre animal veio pedir-me um r-fugio, e terei eu coração de o matar?

—Oh! veja, minha querida mãe, como ella é bonita. É mais branca que a neve. Olhe os pesinhos como são lindos! São encarnados como o coral. Appalpe aqui, minha mãe, não sente bater-lhe o coração? Seus lindos olhos annunciam a innocencia, eita os volve para mim, como para implorar soccorro; juraria que ella me está dizendo:

—Não me mate! Não, minha querida rolinha, não te quero fazer mal; não será em vão que vieste buscar asilo junto de mim; folgarás de estar nas minhas mãos.

—Oh! não; não, minha querida mãe, vme. não diz isso seriamente. Este pobre animal veio pedir-me um r-fugio, e terei eu coração de o matar?

—Oh! veja, minha querida mãe, como ella é bonita. É mais branca que a neve. Olhe os pesinhos como são lindos! São encarnados como o coral. Appalpe aqui, minha mãe, não sente bater-lhe o coração? Seus lindos olhos annunciam a innocencia, eita os volve para mim, como para implorar soccorro; juraria que ella me está dizendo:

—Não me mate! Não, minha querida rolinha, não te quero fazer mal; não será em vão que vieste buscar asilo junto de mim; folgarás de estar nas minhas mãos.

—Oh! não; não, minha querida mãe, vme. não diz isso seriamente. Este pobre animal veio pedir-me um r-fugio, e terei eu coração de o matar?

—Oh! veja, minha querida mãe, como ella é bonita. É mais branca que a neve. Olhe os pesinhos como são lindos! São encarnados como o coral. Appalpe aqui, minha mãe, não sente bater-lhe o coração? Seus lindos olhos annunciam a innocencia, eita os volve para mim, como para implorar soccorro; juraria que ella me está dizendo:

—Não me mate! Não, minha querida rolinha, não te quero fazer mal; não será em vão que vieste buscar asilo junto de mim; folgarás de estar nas minhas mãos.

—Oh! não; não, minha querida mãe, vme. não diz isso seriamente. Este pobre animal veio pedir-me um r-fugio, e terei eu coração de o matar?

—Oh! veja, minha querida mãe, como ella é bonita. É mais branca que a neve. Olhe os pesinhos como são lindos! São encarnados como o coral. Appalpe aqui, minha mãe, não sente bater-lhe o coração? Seus lindos olhos annunciam a innocencia, eita os volve para mim, como para implorar soccorro; juraria que ella me está dizendo:

—Não me mate! Não, minha querida rolinha, não te quero fazer mal; não será em vão que vieste buscar asilo junto de mim; folgarás de estar nas minhas mãos.

—Oh! não; não, minha querida mãe, vme. não diz isso seriamente. Este pobre animal veio pedir-me um r-fugio, e terei eu coração de o matar?

—Oh! veja, minha querida mãe, como ella é bonita. É mais branca que a neve. Olhe os pesinhos como são lindos! São encarnados como o coral. Appalpe aqui, minha mãe, não sente bater-lhe o coração? Seus lindos olhos annunciam a innocencia, eita os volve para mim, como para implorar soccorro; juraria que ella me está dizendo:

—Não me mate! Não, minha querida rolinha, não te quero fazer mal; não será em vão que vieste buscar asilo junto de mim; folgarás de estar nas minhas mãos.

—Oh! não; não, minha querida mãe, vme. não diz isso seriamente. Este pobre animal veio pedir-me um r-fugio, e terei eu coração de o matar?

—Oh! veja, minha querida mãe, como ella é bonita. É mais branca que a neve. Olhe os pesinhos como são lindos! São encarnados como o coral. Appalpe aqui, minha mãe, não sente bater-lhe o coração? Seus lindos olhos annunciam a innocencia, eita os volve para mim, como para implorar soccorro; juraria que ella me está dizendo:

(Continua)

de Jacaré, em 1877. — As notícias chegaram ultimamente de Mossoró — dão como residido e entregue a prisão o alt. honorário do exército, Francisco Moreira de Carvalho, chefe da sedição que rebentára na — Areia branca — no dia 27 do passado, de que damos sciencia — aos nossos leitores neste mesmo n.º.

Apenas chogára o facto ao conhecimento de 1.º vice presidente da provincia, que então já era o Sr. dr. Morato, este por telegramma requisitou ao presidente de Pernambuco um reforço de 100 praças que não se fôra esperar no lugar do conflicto, sendo acompanhado pelo dr. chefe de policia desta provincia, o Sr. dr. Costa Miranda, que também trouxe da capital as praças que alli se achavam dispuniveis.

As chegar a força de governo na — Areia branca — nenhuma resistencia lhe oppoz o sobredito Moreira, entregando-se voluntariamente a prisão para o que de antemão já se achava preparado.

**Remoção de promotor.** — Consta-nos que fôra removido desta para a comarca da Maioridade o promotor publico, dr. Alvaro Fragoso de Albuquerque, sendo substituído pelo dr. Luiz Francisco da Silva que fôra removido daquella comarca para a desta cidade.

**Director geral.** — Consta-nos igualmente que fôra exonerado do cargo de director geral da instrucção publica desta provincia o dr. Eugenio Tolles da Silveira Fontes, ha pouco nomeado para o referido cargo.

**Correio de Jacaré.** — Não sabemos a que se deva attribuir a excessiva irregularidade que vai havendo na expedição da mala publica daquella agencia para a desta cidade.

A não ser um correio particular que é despachado dali, e exclusivamente de alguns negociantes daqui que mandam a expensas suas, acontecendo, não poucas vezes, passar vapor para o sul e para o norte, sem que possamos ter disso sciencia.

Reclamamos, entretanto, medidas preventivas desse inconveniente, visto como entendemos que o publico, que não pode ou não quer contribuir para a despeza do correio particular, não deve ficar privado de receber regularmente a sua correspondencia, que é demorada oito e mais dias, como se deu com este ultimo correio.

Providencia quem puder; já fizemos a nossa obrigação.

**Ceará.** — Cartas particulares dizem que lavra na capital, além das variolas, fôbre de má caracter e beriberi, uma molestia á que denominam alli *peste negra*, a qual mata a pessoa atacada em poucas horas, e consiste na decomposição das carnes rapidamente, sem quasi que dar tempo a tomar um só medicamento.

Essa molestia dizem que falleceu, dentro de duas horas, a esposa do presidente da provincia.

As variolas falleceram: no Baturité, o capitão Joaquim de Farias Lemos, agricultor abastado; e em Aronches, o major do corpo de policia Prudente Gomes Brasil.

— Ao chegar da corte, foi recolhido ao quartel de 2.ª linha o major Igna-

ção de Oliveira, chefe da familia victimada pelas *Jarijys*, como pronunciado pelo dr. Sabino do Monte.

— O Sr. ministro do Imperio acaba de nomear a commissão que tem de ir ao Ceará em soccorro dos acometidos pela nova epidemia que está grassando nessa provincia. É composto das Srs. drs. José Maria Teixeira, presidente, Souza Costa, Domingos José Freire Junior, Leopoldino dos Passos, José Eduardo Teixeira de Souza, Fernando Abatt, João Rodrigues Caldas, cada um dos quaes vai percebendo mensalmente a quantia de 2.000\$000.

**Folhetim.** — Tendo em vista proporcionar alguns instantes de agradável leitura ás nossas estimaveis assignantes, ás quaes certamente pouco destrahirão materias de assumpto politico, encetamos agora a publicação, em folhetim, do interessante conto do conego Schmid, intitulado a — *Rôla*.

Chamamos, portanto, a attenção das Exmas. Senras. que nos honram com a leitura do nosso jornal para essa parte delle que lhes fica de ora em diante dedicada.

**Cadernos de Abreu.** — Hoje começamos a publicar na — *Sociedade Historica* — a narração da vida deste distincto brasileiro e infeliz poeta, autor das já bem apreciadas poesias que formam o volume intitulado — *Primaveras*.

**Effeitos da impunidade.** — É sem nenhum fundamento a accusação que, sob esta epigrapha, faz o *Jornal do Assé* ao juiz municipal do termo, e hoje de direito interino da comarca, alf. João de Borja Raposo da Camara.

Estamos informados por pessoa competente que nunca abafou elle o requerimento de appellação, interposta pela promotoria publica desta comarca no processo instaurado contra Joaquim Curramba da Silva; tendo, pelo contrario, dado nelle o seu despacho que por ninguem foi procurado, até que esgotou-se o prazo para a sobre dita appellação.

**Cabeça raspada.** — Também não passa de uma cavilosa arguição, o que sob esta rubrica diz o mesmo *Jornal*, pois não é exacto que tenha o Sr. José Soares de Macedo mandado raspar cabeça de alguém, ou fosse de seu moto proprio ou de ordem do delegado de policia, segundo diz aquelle *Jornal*.

E quando assim fosse, o que ainda contestamos; seria o seu arbitrio menor do que aquelle praticado por outros que lançam mão da palmatoria para punir o furto de um côco, valor inferior ao de umas *ceroulas*.

Entenda como quizer.

**Vice-presidente.** — Cartas chegadas ultimamente da capital noticiam a exoneração do 1.º vice presidente, dr. Manoel Januario Buzerra Montenegro, e dizem ter sido nomeado para substituí-lo o dr. Mathias Antonio da Fonseca Morato, juiz de direito daquella comarca, correndo por

conta sua a fôrça dos *Jarijys*, e no caso de morte em um local o dr. Vinício de Azevedo Pereira.

Também conta que fôra simpatizante do 2.º vice presidente, dr. Ezequias de Azevedo, e no caso de morte o dr. Olyntho José Meira.

**Febres reitantes.** — Está grassando na villa de Angicos esse terrivel flagello de que acaba de ser victima o intelligente rabula, Vicente Maria da Costa Avelino, alli residente, achando-se em perigo de vida o vigario da respectiva freguesia, Rvdm. Felis Alves de Souza.

Damos a Exma. familia do Sr. Avelino os nossos sentidos pesames; e fazemos ardentes votos pelo restabelecimento do Sr. vigario Felis, assim pela amizade que lhe tributamos, como pela falta sensível que elle virá fazer á sociedade, e sobre tudo aos seus freguezes, que não de custar a encontrar um pastor que reúna as qualidades de que é dotado aquelle virtuoso sacerdote.

Deus se amercie dos angicanos, e lance o governo as suas vistas para aquelle canto da provincia tzm baldado de recursos.

**Fallecimento.** — No dia 6 do corrente falleceu na povoação de S. Miguel do Jucurutú, victima de antigos padecimentos, e na idade de 48 annos, o nosso amigo, Rvdm. Targino de Souza e Silva, vigario encommendada daquella freguezia.

Fez testamento, e segundo nos consta, é o nosso amigo, major José Baptista dos Santos Filho, um dos seus testamentários.

Assistiram ao funeral os vigarios de Sant'Anna do Mattos e Campo Grande, freguezias mais proximas, Rvdms. dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim e Manoel Bezerra Cavalcanti.

A sua Exma. familia apresentamos os nossos sentidos pesames.

**Variola.** — Quando zoppunhamos extincia a peste das bexigas nesta cidade e seus suburbios, recrudescer ella de novo, atacando nestes ultimos dias algumas pessoas, isto sem duvida devido á imprudencia que houve em admitir-se que se tratasse dentro da cidade uma menina filha do Sr. Manoel Joaquim Fructoso, sendo que á este um dos acometidos ultimamente.

A lei é igual para todos; e Jesé que ha um hospital, embora de palha, mas em boas condições, e como compartimentos necessarios para o tratamento dos variolosos, não se deve consentir que uma menina, até de pouca idade, fosse tratada dentro da cidade, collendo-se as familias vizinhas na dura emergencia de deixarem suas casas para occuparem a rua opposta.

Convença-se cada um de que, para obstar a invasão de uma molestia tam maligna, é a segregação dos doentes a primeira medida que a medicina prescrive, e que deve ser religiosamente observada.

É este o meio mais seguro de debellar o mal, evitando os estragos que costuma elle fazer sempre que se converte em peste atacando muitos individuos ao mesmo tempo.

Não queremos com isto dizer que todos os doentes devam ir para o hospital da caridade publica; não.

Quem tiver meios pode mandar

para o seu interior, e a esse o governo deve contrahir o seu responsabilidade, comtanto que a medida não seja a vida de tantos aos opprimidos e a honra de alguns que não sabem preferir o bem publico aos seus commodos e interesses pessoais.

Além disto outro mal vem ainda seguir-se: é a paralyção do commercio, como que soffrem todas as classes da sociedade.

Já não é a primeira vez que o Ceará se vê ameaçado desse flagello; mas, graças ás precauções que a tempo têm sido tomadas, ainda a cidade não se tornou, uma vez sequer, feição de bezigentos, e nem Deus permitta que isto se dê nesta quadra já tam apertada de fome e de nudez.

**Dr. Novaes.** — Seguiu ha pouco para Pernambuco o dr. Francisco Ferreira de Novaes Junior que, em qualidade de juiz municipal do termo, occupava a vaga interina de direito, em ausencia do juiz proprietario que se acha de licença, tendo passô do o exercicio ao 1.º substituto do juiz municipal, alferes João de Borja Raposo da Camara, passando este por seu turno o exercicio municipal e de orphãos ao 2.º substituto, tenente coronel João Maria Julio Chavê.

**Modificação ministerial.** — Por noticias telegraphicas extrahidas do *Diario de Pernambuco*, que acabamos de receber, consta terem se retirado do ministerio os conselheiros, Gaspar da Silva Martins e Barão de Villa-Bella, aquelle da pasta da Fazenda, e este da de Estrangeiros.

Para a pasta da Fazenda foi nomeado o conselheiro Affonso Celso de Assis Figueiredo, deputado pela provincia de Minas, ficando vaga a de Estrangeiros.

No mesmo telegramma ainda se lê o seguinte: « Ha quem affirme que saem todos os ministros.

Reina grande agitação e ansiedade.»

**Ministerio da justiça.** — Por decretos de 25 de Janeiro ultimo foram nomeados juizes municipales e orphãos: do termo de Mossoró, o dr. Manoel Hermeterio Raposo de Vello, dos de Ceará-mirim e Touros, o dr. Heraclio de Araújo Villar; tudo nesta provincia.

**Orgão de publicidade.** — Como havíamos noticiado no nosso n.º passado, appareceu no Rio de Janeiro o *Reporter*, importante folha diaria, propriedade dos Srs. João de Almeida & Companhia.

Recebemos os seus primeiros n.ºs que comprehendem de 1 a 27, e podemos garantir ao publico que o *Reporter* em nada desmereceu o conceito que dello ent-o fizemos, tornando-se um dos orgãos mais importantes da imprensa fluminense.

Agradecendo á illustrada redacção a remessa desses n.ºs, fazemos chegar á mesma o desejo que temos de que nos continue a honrar com a enviatura de tam excellente jornal.

— Também recebemos a *Gazeta Mechânica* orgão de uma corporação de ma-

